

NOTA DE ESCLARECIMENTO

À DIRECÇÃO DE INFORMAÇÃO DA TVI

PEDIDO DE RETIFICAÇÃO

A TVI veiculou no passado dia 6 de Outubro, pelas 17h24, através de um dos seus profissionais, a jornalista Alexandra Monteiro, no encerramento do seu directo na Presidência da República, que a UGT não compareceu à reunião com Sua Excelência o Presidente da República, no âmbito das audiências sobre o Orçamento do Estado para 2018, porque a central sindical “fez ponte e deu fim-de-semana prolongado aos seus colaboradores”. Perante esta afirmação, cabe à UGT esclarecer:

- A) Tendo presente que a transmissão de uma notícia deverá assentar sempre no rigor e exatidão dos factos que a sustentam e que o seu autor se deverá reger pelo código de ética profissional, sendo seu dever a verificação da veracidade dos mesmos, nomeadamente pela audição das partes envolvidas, a UGT não pode deixar de assinalar que, na informação dada, tais preocupações não foram acauteladas, não tendo havido por parte do autor da notícia a preocupação de confrontar os visados com os factos que estão na base da peça noticiosa.
- B) Com efeito, deve a UGT esclarecer que não deu ponte aos seus funcionários e esteve em pleno funcionamento, dentro do horário pré-estabelecido das 09h00 às 18h00, facto que poderia ter sido facilmente confirmado, assim tivesse a UGT sido contactada.
- C) Mais se diga que a concessão de eventuais pontes nunca constituiu qualquer entrave a que os dirigentes da UGT mantenham a sua total disponibilidade, porque a tal obriga o seu compromisso para com os trabalhadores portugueses, para reuniões institucionais, sobretudo quando está em causa a mais alta figura do Estado.
- D) Por fim, devemos referir que a não realização da reunião no dia 6 de Outubro não constituiu impeditivo à realização da mesma, a qual já então se encontrava agendada para o dia de hoje, 9 de Outubro.



Lamentamos que imprudentemente a nota dada tenha criado para UGT uma imagem que não corresponde à verdade, levando a que muitos seus filiados tivessem questionado a Central sobre a veracidade do que estava a ser dito.

Perante tais circunstâncias, a UGT vê-se obrigada a repor a verdade e solicitar a retificação da notícia à Direção de Informação da TVI, alertando mais uma vez para a exigência de se preservar o código de ética e conduta que rege o trabalho dos profissionais de comunicação, sob pena de que a não confirmação de informações possa colocar em causa o bom nome das organizações.

Lisboa, 09 de Outubro de 2017